



CÂMARA DOS DEPUTADOS

**COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE**

**REQUERIMENTO Nº , DE 2023**

(Do Sr. EVAIR VIEIRA DE MELO)

*Solicita o depoimento do Senhor presidente do Inep, Manuel Palacios, para prestar esclarecimentos sobre o conteúdo da prova do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2023, contendo elogios ao escritor Paulo Freire, ataques ao agronegócio e críticas ao capitalismo.*

Senhor **Presidente**,

Requeiro, com base no art. 58, § 2º, V, da Constituição Federal, e na forma do art. 24, VII, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que seja autorizado o depoimento do Excelentíssimo Senhor presidente do Inep, Manuel Palacios, para prestar esclarecimentos sobre o conteúdo da prova do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2023, contendo elogios ao escritor Paulo Freire, ataques ao agronegócio e críticas ao capitalismo.

**JUSTIFICAÇÃO**

Este requerimento tenciona o comparecimento do presidente do Inep, Manuel Palacios, para prestar esclarecimentos



sobre o conteúdo da prova do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2023, contendo elogios ao escritor Paulo Freire, ataques ao agronegócio e críticas ao capitalismo.

Isto porque, conforme noticiado<sup>1</sup>, o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2023, realizado no fim de semana, apresentou aos estudantes questões com elogios ao escritor Paulo Freire, ataques ao agronegócio e críticas ao capitalismo. Trata-se da primeira prova sob o governo Lula 3. O teste é aplicado pelo Ministério da Educação (MEC) e elaborado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, vinculado ao MEC.

Ao que se tem, a questão 70 (caderno branco) alerta para o *"avanço da soja"* na Amazônia, que seria responsável pelo desmatamento do bioma, e responsabiliza *"grileiros, madeireiros e pecuaristas"*. Conforme o gabarito extraoficial divulgado pelo MEC, a resposta que melhor explica o problema é a apropriação de terras devolutas, por esses agentes. O enunciado da pergunta 89 afirma que, *"no Cerrado, o conhecimento local está sendo cada vez mais subordinado à lógica do agronegócio"*. Adiante, o texto diz que *"de um lado, o capital impõe os conhecimentos biotecnológicos, como mecanismo de universalização de práticas agrícolas e de novas tecnologias, e de outro, o modelo capitalista subordina homens e mulheres à lógica do mercado"*. Por fim, essa *"lógica do agro"* é associada a supostas consequências negativas, como a *"pragmatização dos seres humanos e não humanos, a violência simbólica, a superexploração, as chuvas de veneno e a violência contra a pessoa"*. A resposta correta para a *"territorialização da produção"* é a letra a): *"cerco aos camponeses, inviabilizando a manutenção das condições para a vida"*. As demais alternativas propõem *"desprezo ao assalariado"*, *"desrespeito aos governantes"*, entre outras<sup>2</sup>.

1 <https://revistaoeste.com/politica/enem-2023-exalta-paulo-freire-associa-o-agro-a-chuvas-de-veneno-e-critica-o-capitalismo/>

2 Ibid



Conforme divulgado<sup>3</sup>, o que chamou atenção na prova foram os ataques ao agronegócio, setor que é um dos responsáveis pelo desenvolvimento social e econômico do país. Dentro da prova, o ENEM deste ano incluiu em suas questões um estudo que analisa o impacto do agronegócio sobre o campesinato no Cerrado brasileiro, com referências às ideias de Karl Marx. A inclusão desse conteúdo no exame gerou controvérsia, especialmente pelo agronegócio ser um pilar do crescimento econômico brasileiro e um setor vital para o PIB do país, respondendo por cerca de 25%. Críticos questionam a adequação de utilizar o ENEM, uma ferramenta educacional com o propósito de avaliar e preparar estudantes para o ensino superior, como meio para destruir e criminalizar o setor vital para a segurança alimentar mundial. Não há muita surpresa, tendo em vista que o documento de referência para a Conferência Nacional de Educação 2024 (Conae), publicado pela Presidência da República e pelo Ministério da Educação (MEC), que tem como objetivo abordar várias questões educacionais, trouxe itens que destaca-se a intenção de reduzir a influência do agronegócio nas salas de aula. Além disso, propõe o fim das escolas cívico-militares no país.

Em outra parte da prova, na pergunta 46, a diversão é tratada como o *"prolongamento do trabalho sob o capitalismo tardio"*. *"Ela é procurada por quem quer escapar ao processo de trabalho mecanizado para se opôr de novo em condições de enfrentá-lo"*, observa o parágrafo, com base em um texto de Max Horkheimer, da Escola de Frankfurt. *"Mas, ao mesmo tempo, a mecanização atingiu um tal poderio sobre a pessoa em seu lazer e sobre a sua felicidade, ela determina tão profundamente a fabricação das mercadorias destinadas à diversão que essa pessoa não pode mais perceber outra coisa senão as cópias que reproduzem o próprio processo de trabalho."*

3 <https://www.comprerural.com/governo-usa-enem-para-atacar-o-agronegocio-em-prova-nacional/>



Destarte, tendo em vista da importância do assunto, apresentamos o presente requerimento no esteio de que presidente do Inep, Manuel Palacios, preste esclarecimentos sobre o conteúdo da prova do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2023 contendo elogios ao escritor Paulo Freire, ataques ao agronegócio e críticas ao capitalismo.

Sala da Comissão, em de  
de 2023.

**Deputado EVAIR VIEIRA DE MELO**

